### MAC2166 - Introdução à Computação

### ESCOLA POLITÉCNICA Prova Substitutiva – 8 de julho de 2014

Nome:		
Assinatura:		
Nº USP:	Turma:	
Professor:		

#### Instruções:

- 1. Não destaque as folhas deste caderno.
- 2. A prova consta de 3 questões. Verifique antes de começar a prova se o seu caderno de questões está completo.
- 3. A prova pode ser feita a lápis. Cuidado com a legibilidade e, principalmente, com a TABULAÇÃO.
- 4. Qualquer questão pode ser resolvida em qualquer página. Se a questão não está na página correspondente ao enunciado basta indicar isto na página e escrever QUESTÃO X em letras ENORMES antes da solução.
- 5. Não é necessário apagar rascunhos no caderno de questões.
- 6. Não é permitido o uso de folhas avulsas para rascunho.
- 7. Não é permitido o uso de equipamentos eletrônicos.
- 8. Não é permitido a consulta a livros, apontamentos ou colegas.
- 9. Você pode definir funções e usá-las à vontade.

# DURAÇÃO DA PROVA: 2 horas

Questão	Valor	Nota
1	2,0	
2	4,0	
3	4,0	
Total	10,0	

### QUESTÃO 1 (2,0 pontos)

Escreva uma função

```
def remova(seq, subseq):
    ''' (lista,lista) -> lista '''
```

que recebe duas listas seq e subseq de números inteiros. A função deve <u>criar</u> e <u>retornar</u> uma lista nova que é uma cópia de seq porém apagando-se a primeira ocorrência dos elementos de subseq em seq. A remoção deve respeitar a ordem de ocorrência dos elementos em ambas as listas da esquerda para a direita.

#### Exemplos:

```
Para
                      seq
                             = [1, 2]
                      subseq = [1, 1, 2, 2, 1, 2]
a função deve retornar
                             = [2]
                      nova
Para
                             = [1, -1, 3, 2, -10, -1, -12, -1, -2, -1, 8, 1, 7, 3, 5]
                      seq
                      subseq = [1, 3, -1, -1]
                             = [-1, 2, -10, -12, -2, -1, 8, 1, 7, 3, 5]
a função deve retornar
                      nova
Para
                             = [1, 1, 2, 2, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 2, 2]
                      seq
                      subseq = [1, 2]
a função deve retornar
                             = [1, 2, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 2, 2, 1, 1, 2, 2]
                      nova
Para
                             = [15, 15, 15, 15, 15, 15, 15, 15]
                      seq
                      subseq = [15, 15, 15, 15, 15, 15]
a função deve retornar
                             = [15]
                      nova
Para
                             = [5, -1, 6, 7]
                      seq
                      subseq = [5, -1, 6, 7, 10, 8, 17]
a função deve retornar
                      nova
                             = []
```

### QUESTÃO 2 (4,0 pontos)

Em matemática recreacional há um conceito chamado de número feliz <sup>1</sup>.

Para saber se um número é feliz é necessário aplicar o **processo feliz** definido como se segue: Substitua o número pela soma dos quadrados dos seus dígitos e repita o processo até o número ser igual a 1, ou até ele entrar num *loop* infinito, que não incluirá 1. Se o processo chegar no número 1, o número original é um **número feliz**. Se o processo não chegar em 1, ou seja, se o processo entrar em *loop* infinito, o número original é um **número triste**.

Uma propriedade interessante do processo feliz é que, quando ele é aplicado em números tristes, sempre chega-se a um dos números abaixo que começam a se repetir:

```
4 16 20 37 42 58 89 145
```

A seguir é exibida a aplicação do processo feliz que descobre que 19 é um número feliz:

```
1^{2} + 9^{2} = 82

8^{2} + 2^{2} = 68

6^{2} + 8^{2} = 100

1^{2} + 0^{2} + 0^{2} = 1
```

E abaixo a aplicação do processo feliz que descobre que 18 é um número triste:

```
1^2 + 8^2
                = 65
6^2 + 5^2
                = 61
6^2 + 1^2
                = 37
                         \rightarrow Nesse ponto já é possível concluir que é um número triste
3^2 + 7^2
                = 58
5^2 + 8^2
                = 89
8^2 + 9^2
                = 145
1^2 + 4^2 + 5^2
                = 42
4^2 + 2^2
                = 20
2^2 + 0^2
                =4
4^{2}
                = 16
1^2 + 6^2
                = 37
                         → Repetido, então é um número triste
```

Números que são primos e felizes são chamados de **primos felizes**.

#### Alguns exemplos de primos felizes são:

7 13 19 23 31 79 97 103 109 139 167 193 239 263 293 313 331 367 379 383

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Veja o episódio "42" de *Doctor Who* onde uma sequência de primos felizes é usada como senha para abrir a porta de uma nave espacial que está prestes a colidir com uma estrela (http://en.wikipedia.org/wiki/Happy\_number).

## (a) (2,0 pontos)

Escreva uma função em python com protótipo

```
def feliz (num):
    '''(int) -> bool'''
```

que recebe um número inteiro  $\mathtt{num} > 0$  e retorna  $\mathtt{True}$  se  $\mathtt{num}$  for um número feliz ou  $\mathtt{False}$  se  $\mathtt{num}$  for um número triste.

(b) (2,0 pontos) Escreva um programa que lê do teclado um número inteiro n > 0 e uma sequência de n números positivos como entrada e imprime :-) se <u>todos</u> os n números da sequência forem <u>primos felizes</u> e :-( em caso contrário.

Use a função do item (a), mesmo que você não a tenha feito. Use também a função primo definida pelo protótipo abaixo (não precisa fazer a função. Considere que ela já existe):

```
def primo (num):
    '''(int) -> bool'''
```

A função primo recebe um número inteiro num > 0 e devolve True se o inteiro num é primo e False caso contrário.

Obs.: Seu programa deve funcionar para qualquer sequência, não apenas para os exemplos mostrados abaixo.

#### Exemplos:

Para n=5 e a sequência 97 7 7 383 139

o programa deve imprimir :-)
Para n=2 e a sequência 1 2
o programa deve imprimir :-(

Para n=10 e a sequência 19 23 109 367 379 4 7 13 239 313

o programa deve imprimir :-(
Para n=1 e a sequência 19
o programa deve imprimir :-)

### QUESTÃO 3 (vale 4,0 pontos)

Esta questão consiste na implementação de três funções. Todas as funções são simplificações muito grandes de alguns trechos de código que você escreveu para o seu EP4.

Por um monte de areia entenderemos uma coleção de grãos de areia distribuídos entre as casas de um tabuleiro retangular. Um monte de areia é representado por uma matriz em que cada posição [i][j] contém o número de grãos na casa. A matriz a seguir representa um monte de areia.

		0		1		2	3
	+-		+-		+-	+-	+
0	1	1	1	1		1	0
	+-		+-		+-	+-	+
1	1	1	ı	12	ı	2	1
	+-		+-		+-	+-	+
2	1	1	ı	1	ī	2	4 I
_						+-	

As <u>vizinhas</u> (<u>do tipo rei</u>) de uma casa são todas as casas que têm em comum com ela pelo menos um bico. Na matriz a seguir o número em cada casa indica o número de vizinhos da casa.

		0		1		2		3	
	+-		+-		+-		+-		+
0	Ι	3	Τ	5	Ι	5	1	3	1
	+-		+-		-+-		-+-		+
1	I	5	1	8	1	8	I	5	I
	+-		+-		+-		+-		+
2	1	3	1	5	1	5	1	3	I
	+-		+-		-+-		+-		+

Se o número de grãos em uma casa é maior ou igual a quantidade de vizinhos que ela possui, então dizemos que a casa está <code>instável</code>. Um monte de areia evolui ao longo do tempo da seguinte maneira. A cada instante, cada casa instável deve espalhar seus grãos entre as suas casas vizinhas, <code>apenas 1 grão</code> para cada casa vizinha. Todas as casas instáveis devem espalhar seus grãos <code>simultaneamente</code>.

No monte de areia mostrado abaixo à esquerda a casa [1] [1] está instável pois ela possui 12 grãos e tem 8 vizinhos. De maneira semelhante, a casa [2] [3] está instável pois possui 4 grãos e tem 3 vizinhos. Após o espalhamento simultâneo dos grãos das casas instáveis obtemos o monte de areia mostrado abaixo à direita. Nesse novo monte de areia todas as casas estão estáveis.

			1		
0	İ	1	1	1	0
1	İ	1	12	2	1
2	İ	1	1	2	4

		0		1		2		3	
	+-		+-		+-		+-		+
0	ı	2	I	2		2	1	0	١
	+-		+-		+-		+-		+
1	1	2		4	1	4	1	2	١
	+-		+-		+-		+-		+
2	I	2	1	2	1	4	1	1	١
	+-		+-		+-		+-		+

#### (a) (vale 1,0 ponto) Escreva uma função

```
def vizinhos(i,j,nlin,ncol):
    ''' (int,int,int,int) -> lista '''
```

que recebe como parâmetro a posição [i][j] de uma matriz de dimensão  $nlin \times ncol$  e cria e retorna uma lista com as posições vizinhas de [i][j].

**Exemplos** de execuções da função no Python Shell:

```
>>> vizinhos(0,0,3,4)
[[0, 1], [1, 0], [1, 1]]
>>> vizinhos(2,2,4,4)
[[1, 1], [1, 2], [1, 3], [2, 1], [2, 3], [3, 1], [3, 2], [3, 3]]
>>> vizinhos(0,2,4,4)
[[0, 1], [0, 3], [1, 1], [1, 2], [1, 3]]
>>> vizinhos(3,2,4,4)
[[2, 1], [2, 2], [2, 3], [3, 1], [3, 3]]
>>> vizinhos(0,3,4,4)
[[0, 2], [1, 2], [1, 3]]
>>> vizinhos(0,0,1,1)
[]
>>>
```

Para escrever a função pedida no **item (b)** você <u>deve</u> usar a função a seguir <u>sem escrevê-la</u>. Suponha que lhe é dada uma função de protótipo

```
def copia(m):
    ''' (matriz) -> matriz '''
```

que recebe como parâmetro uma matriz m e cria e retorna uma cópia da matriz m.

No item (b) você <u>deve</u> utilizar ainda a função vizinhos do item (a) <u>sem reescrevê-la</u>. Você pode usar a função do item (a) mesmo que não a tenha feito.

(b) (vale 2,0 pontos) Escreva uma função

```
def espalhe(tab):
    ''' (matriz) -> matriz '''
```

que recebe uma matriz tab que representa um monte de areia e <u>cria</u> e <u>retorna</u> uma matriz novo\_tab que representa o monte de areia resultante após todas as casas instáveis de tab espalharem os seus grãos entre os seus vizinhos.

		•	1 +	_	•	
Por exemplo, se tab é a matriz	0	5	+   5 +	1 0	0	I
	1	1	5 	0	1	I
		0	1	2	3	
então a função deve retornar a matriz	0	-	2 		-	٠
		4	2	2	<b> </b> 1	١
		<b></b>	T	r	T	r

Atenção, a moldura e os índices não fazem parte das matrizes.

Para escrever a função main pedida no <u>item (c)</u> você <u>deve</u> usar as funções a seguir <u>sem escrevê-las</u>. Suponha que lhe é dada uma função de protótipo

```
def leia_monte():
    ''' (None) -> matriz '''
```

que lê e retorna uma matriz que representa um monte de areia.

Suponha ainda que lhe é dada uma função de protótipo

```
def imprima(tab):
    ''' (matriz) -> None '''
```

que imprime a matriz do monte de areia representado por tab.

No item (c) você <u>deve</u> utilizar ainda a função espalha do item (b) <u>sem reescrevê-la</u>. Você pode usar a função do item (b) mesmo que não a tenha feito.

- (c) (vale 1,0 ponto) Escreva uma função main que leia:
  - a representação tab de um monte de areia usando a função leia\_monte e
  - do teclado um inteiro positivo max.

A função deve imprimir a situação do monte de areia nos instantes 0, 1, 2,..., max-1. Por exemplo, se o monte de areia é como mostrado a seguir no Instante 0 e max = 8 a função deve imprimir:

O 1 2 3 +	Instante 0:		Instante 4:
O   16   O   O   O   O   O   O   O   O   O			0 1 2 3
1   0   0   0   1         1   1   5   0   1           +++	0   16   0   0	0	0   5   5   0   0
0       1       2       3         +++	1   0   0   0	1	1   1   5   0   1
Time   Time	Instante 1:		Instante 5:
0   13   1   0   0         0   4   2   2   0           +++			
1   1   1   0   1	0   13   1   0	0	0   4   2   2   0
Instante 2:  0 1 2 3	1   1   1   0	1	1   4   2   2   1
0 1 2 3			
Tended Street		3	
Instante 3:  0 1 2 3			++
1   2   2   0   1         1   2   4   2   1           +++	0   10   2   0	0	0   2   4   2   0
Tinstante 3:			
Instante 3:		•	
0       1       2       3         +++       +++       +++         0       1       2       3         +++       0       2       4       2       0	++	-++	+++
++++ 0   7   3   0   0	Instante 3:		Instante 7:
0   7   3   0   0   0   0	0 1 2 3	3	0 1 2 3
	++	+	++
++++ +++		·	
4   0   0   0   4			
1   3   3   0   1   1   2   4   2   1   ++++		·	